

Saborear a paz

O que tenho a dizer é realmente muito simples, porque diz respeito a todos os indivíduos. Percorro o mundo a dizer às pessoas que elas estão vivas e que é isso o que tem mais significado. E precisa de ser o que tem mais significado para ti. Tu próprio precisas de compreender a preciosidade de tua existência.

A paz começa com a compreensão daquilo que nos foi dado — esta vida. Esta existência precisa de significar alguma coisa. Quando não significa nada, a vida humana — a única coisa que é insubstituível — perdeu seu valor. As causas tornam-se mais importantes do que a própria vida e a vida torna-se uma bem sem sentido neste grande mercado onde há coisas sempre a ser negociadas.

Hoje o sol nasceu e acordaste. Em que é que pensaste? Nas tuas responsabilidades. Como é que eu sei? Porque é isso que todos nós fazemos. Não me estou a excluir. Eu também preciso de paz, como tu. Estou no mesmo barco que tu, é o que me qualifica para falar sobre isso. Se estivesse num outro barco, seriam apenas ideias e teorias, mas eu estou no mesmo barco.

Ouves falar sobre a fragilidade da vida. Ontem alguém me disse que um grande amigo meu tinha falecido. Parei e pensei sobre isso. E entendi naquele momento — mais uma vez — como a vida é preciosa e que nenhum dia pode ser desperdiçado. Compreendi mais uma vez que de todos os presentes que recebi, o maior é a respiração que entra em mim a cada momento.

Cada dia é como toda uma vida: o sol nasce e eu nasço. Todas essas coisas acontecem. Acontecem algumas coisas que eu controlo e acontecem algumas coisas que eu não controlo. Acontecem algumas coisas de que eu gosto, acontecem algumas coisas de que eu não gosto. Mas quer seja bom ou mau, coisas certas ou erradas acontecem, o sol põe-se novamente, os olhos fecham-se e eu adormeço.

Eu quero paz todos os dias. Essa é minha ambição. Toda a gente tem a sua definição daquilo que está a procurar, e procuram em muitos lugares pela única coisa que está dentro de si. O que procuramos é a felicidade, o que procuramos é o contentamento e os caminhos para alcançá-lo. Então procuramos e procuramos e fazemos aquilo que é necessário. E em toda a nossa procura e em todas as nossas ações — de quem é que nos esquecemos? De nós mesmos.

Seja qual for a equação que criaste, por favor, inclui-te nela, porque sem ti, sem o teu coração, sem paz na tua vida, nunca poderá haver paz no mundo. A solução está dentro de ti — se compreenderes isso, sim, a paz é uma possibilidade. A paz começa contigo. A paz é possível para ti. Esta é a tua vida — o presente que recebeste. Desperta e aceita-o.

És um turista e vieste aqui para umas férias incríveis. O que estás a fazer? Estás a aproveitar esta existência no seu sentido mais verdadeiro? Ou estás ocupado a dizer: “Deixa-me consertar a alcatifa, as paredes, a janela. Assim que eu terminar isto, vou realmente aproveitar as minhas férias.” Quando tiveres isso tudo consertado, as férias terão acabado.